

# Mamíferos - *Callicebus caligatus* - Zogue-zogue

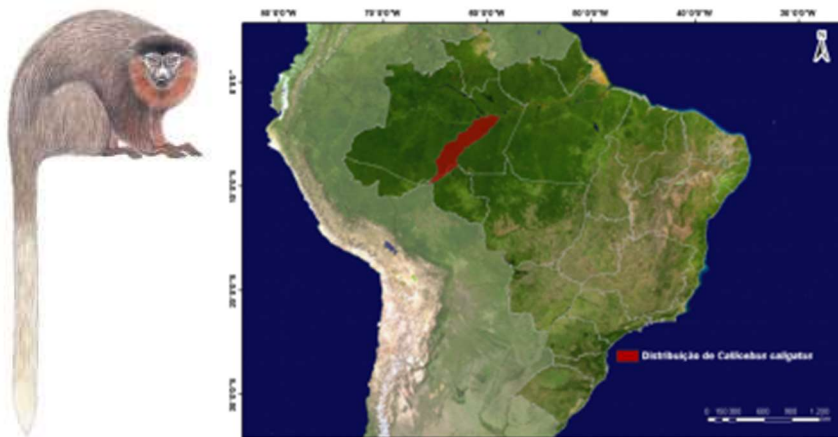
## Avaliação do Risco de Extinção de *Callicebus caligatus* (Wagner, 1842) no Brasil

Renata Bocorny de Azevedo<sup>1</sup>

### Instituição dos autores

<sup>1</sup>Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Parque Nacional do Viruá, Av. Bem Querer, 2337, São Francisco, Caracaraí – RR, 69306-000.

[renata.azevedo@icmbio.gov.br](mailto:renata.azevedo@icmbio.gov.br).



**Ordem:** Primates

**Família:** Pitheciidae

### Nomes comuns por região/língua:

**Português** – Zogue-zogue

**Inglês** – Titi Monkey, Booted Titi, Chestnut-bellied Titi

### Notas taxonômicas:

Kobayashi & Langguth (1999) e Van Roosmalen et al. (2002) reconheceram cinco grupos de espécies - *cupreus*, *donacophilus*, *moloch*, *personatus* e *torquatus*. De acordo com Van Roosmalen et al. (2002), o grupo *cupreus* contém as seguintes espécies: *C. caligatus*, *C. cupreus*, *C. discolor*, *C. dubius*, *C. personatus* e *C. stephennashi*. Van Roosmalen et al. (2002) adotou o arranjo proposto por Hershkovitz (1990), com exceção de que reconheceu todas as formas deste gênero como espécies plenas (Rylands, resultados não publicados). Aqui seguiremos a taxonomia proposta por Rylands (2012).

**Categoria e critério para a avaliação da espécie no Brasil:** Menos Preocupantes (LC).

### Justificativa:

*Callicebus caligatus* apresenta uma distribuição ampla delimitada pelos rios Amazonas-Solimões, Purus e Madeira. Não se sabe se o asfaltamento da BR-319 afetará a espécie, porém infere-se que o impacto não será significativo, considerando o fato de a

espécie ser tolerante a modificações ambientais. Portanto, a espécie foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

**Histórico das avaliações nacionais anteriores:** Táxon não consta na última avaliação nacional.

**Avaliações em outras escalas:**

**Avaliação Global (IUCN):** Menos Preocupantes (LC).

**História de vida**

<b>Maturidade sexual (anos)</b>	
Fêmea	Desconhecido.
Macho	Desconhecido.
<b>Peso Adulto (g)</b>	
Fêmea	1178 (para <i>C. cupreus</i> ) (Herskovitz 1990).
Macho	1163 (para <i>C. cupreus</i> ) (Herskovitz 1990).
<b>Comprimento Adulto (mm)</b>	
Fêmea	Cabeça-corpo: 326 (300-390), cauda: 411(385-460) (Herskovitz 1990).
Macho	Cabeça-corpo: 342 (310-410), cauda: 422(380-476) (Herskovitz 1990).
Tempo geracional (anos)	8 (IUCN/SSC 2007)
Sistema de acasalamento	Monogâmico (Kinzey 1981)
Intervalo entre nascimentos	Desconhecido.
Tempo de gestação (meses)	Desconhecido.
Tamanho da prole	1 (Kinzey 1981)
Longevidade	Desconhecido.
<b>Características genéticas</b>	
Desconhecido.	

**Distribuição geográfica**

*Callicebus caligatus* é endêmico ao Brasil, ocorrendo no estado do Amazonas e Rondônia, onde é residente e nativo (Veiga 2008). Ainda não estão claros os limites de distribuição deste táxon. De acordo com Bordignon et al. (2008) é delimitada pelos rios Solimões ao norte, Purus a oeste e Madeira a leste. O limite sul não é muito claro. Supõe-se que, em alguns locais, ocorra em simpatria com *C. dubius* e *C. stephennashi*. Lopes & Rehg (2003) citam a ocorrência da espécie no Parque Nacional da Serra do Divisor (Acre), muito além do limite da distribuição presumida a oeste (rio Purus). Sendo assim, se faz necessário a verificação da observação.

A extensão de ocorrência e área de ocupação da espécie são estimadas em mais de 60.000km<sup>2</sup> (F. Rohe et al., dados não publicados).

## População

O tamanho da população total remanescente não é conhecido, entretanto, estima-se que o número de indivíduos maduros da espécie seja superior a 10.000. *Callicebus caligatus* apresenta tamanho médio dos grupos de 3,8 indivíduos (n=11) (F. Rohe et al., dados não publicados).

**Informações sobre abundância populacional:** 0,49 grupo/10km (terra firme), 4,38 ind./km<sup>2</sup> (floresta secundária) - rio Paratari, AM (Vilinec et al. 2006). Ao longo da BR-319, com um esforço amostral de 400km, foi registrada uma taxa de encontro de 0,1 grupos/10 km percorridos.

**Tendência populacional:** Estável. Dada a tolerância da espécie a habitats degradados, as possíveis alterações ambientais decorrentes da re-pavimentação da BR-319 indicam que a espécie terá um aumento de habitats ótimos para sua sobrevivência (F. Rohe et al., dados não publicados).

## Habitat e ecologia

*Callicebus caligatus* foi registrado em florestas secundárias de diferentes idades no entorno de comunidades ou estradas, também em campinaranas, florestas de igapó, florestas de várzea e florestas de terra firme (Rohe 2007, F. Rohe et al., dados não publicados). De uma maneira geral, as espécies do grupo *moloch* e *cupreus* são consideradas tolerantes a habitats com distúrbios provocados por atividades humanas e a áreas sazonalmente inundadas (van Roosmalen et al. 2002). A área de vida do táxon é estimada em 1,5 -30 km (para o gênero) (Veiga 2008).

## Ameaças e usos

As principais ameaças identificadas para o táxon foram: assentamentos rurais, desmatamento e aumento da matriz rodoviária. *C. caligatus* é reservatório de *Plasmodium* spp. na região da BR-319 e ainda não se conhecem as consequências desta relação para a espécie (Guimarães et al., dados não publicados). A região de ocorrência da espécie é cortada pela rodovia BR-319, que liga Manaus a Porto Velho. Projeções de desmatamento para o ano de 2050 indicam uma redução de habitats de cerca de 30%. Esse modelo de desmatamento está sendo confrontado com modelos de distribuição das espécies da região do interflúvio Madeira-Purus indicando mudanças nos habitats disponíveis, entre elas *Callicebus caligatus* (F. Rohe et al., dados não publicados).

## Ações de conservação

**Ações de conservação existentes:** A espécie está listada no Apêndice II da CITES.

## Presença em áreas protegidas

**Amazonas:** REBIO do Abufari (233.864ha), RDS Igapó-Açú (394.631ha), RDS Matupiri (177.015ha), RDS Rio Madeira (279.633ha), Parque Estadual Matupiri (509.591ha), RDS Rio Amapá (214.802ha), RESEX Lago Capanã-Grande (304.310ha), PARNA Nascentes do Lago Jari (812.745ha), TI Lago Janauari (11.800ha) (F. Rohe et al. dados não publicados).

**Rondônia:** ESEC Cuniã (186.743ha) (Rylands & Bernardes 1989, F. Rohe et al., dados não publicados), ESEC Três Irmãos (88.502ha) (Ferrari et al. 1996).

## Pesquisas

Verificação de ocorrência ao longo da margem direita do rio Ipixuna, AM. Investigar a possível simpatria de *C. caligatus*, *C. dubius* e *C. stephennashi*.

## Referências Bibliográficas

- Bordignon, M.O.; Setz, E.Z.F. & Caselli, C.B. 2008. Gênero *Callicebus* Thomas 1903. Pp. 153-166. In: Reis, N.R.; Peracchi, A.L. & Andrade, F.R. (eds). *Primatas Brasileiros*. Technical Books. 260p.
- Ferrari, S.F.; Cruz Neto, E.H.; Iwanaga, S.; Correa, H.K.M. & Ramos, P.C.S. 1996. An unusual primate community at the Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos, Rondônia, Brazil. *Neotropical Primates*, 4(2): 55-56.
- Hershkovitz, P. 1990. Titis, New World monkeys of the genus *Callicebus* (Cebidae, Platyrrhini): a preliminary taxonomic review. *Fieldiana: Zoology*, 55: 1-109.
- IUCN/SSC Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List). 2007. Oficina realizada em Novembro de 2007 em Orlando, Florida, Estados Unidos.
- Kinzey, W.G. 1981. The titi monkeys, genus *Callicebus*. Pp. 241-276. In: Coimbra-Filho, A.F. & Mittermeier, R.A. (eds). *Ecology and Behavior of Neotropical Primates - vol 1*. Academia Brasileira de Ciências. 496p.
- Kobayashi, S. & Langguth, A.B. 1999. A new species of titi monkeys, *Callicebus* Thomas, from north-eastern Brazil (Primates, Cebidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, 16(2): 531-551.
- Lopes, M.A.O.A. & Rehg, J.A. 2003. Observation of *Callimico goeldii* with *Saguinus imperator* in the Serra do Divisor National Park, Acre, Brazil. *Neotropical Primates*, 11(3): 181-183.
- Norconk, M.A. 2007. Saki, uakaris, and titi monkeys: behavioral diversity in a radiation of primate seed predators. Pp. 123-138. In: Campbell, C.J.; Fuentes, A.; Mackinnon, K.C.; Panger, M. & Bearder, S.K.(eds.). *Primates in Perspectives*. Oxford University Press. 864p.
- Rohe, F. 2007. Mamíferos de médio e grande porte do médio Rio Madeira. In: Py-Daniel, L.H.R. (org.). *Biodiversidade do Médio Madeira - Bases científicas para propostas de conservação*. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus. 244p.
- Rylands, A.B. & Bernardes, A.T. 1989. Two priority regions for primate conservation in the Brazilian Amazon. *Primate Conservation*, 10: 56-62.
- Rylands, A.B. 2012. Taxonomy of the Neotropical Primates – database. International Union for Conservation of Nature (IUCN), Species Survival Commission (SSC), Primate Specialist Group, IUCN, Gland.
- Van Roosmalen, M.G.M.; Van Roosmalen, T. & Mittermeier, R.A. 2002. A taxonomic review of the titi monkeys, genus *Callicebus* Thomas, 1903, with the description of two new species, *Callicebus bernhardi* and *Callicebus stephennashi*, from Brazilian Amazonia. *Neotropical Primates*, 10(suppl.): 1-52.



Veiga, L.M. 2008. *Callicebus caligatus*. In: IUCN Red List of Threatened Species, Version 2011.2. [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org). (Acesso em 06/03/2012).

Vilinec, K.; Lamberty, J.E.M. & David, J. 2006. Primate and dung beetle communities in secondary growth rain forests: implications for conservation of seed dispersal systems. *International Journal of Primatology*, 27(3): 855-879.

## Ficha Técnica

### Citação:

Azevedo, R. B.

2015.

Avaliação do Risco de Extinção de *Callicebus caligatus* (Wagner, 1842) no Brasil.  
Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.  
ICMBio.

[http://www.icmbio.gov.br/portal\\_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7293-mamiferos-callicebus-caligatus-zogue-zogue.html](http://www.icmbio.gov.br/portal_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7293-mamiferos-callicebus-caligatus-zogue-zogue.html)

Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Primatas Brasileiros.

Data de realização: 30 de julho a 03 de agosto de 2012.

Local: Iperó, SP.

### Avaliadores:

Alcides Pissinatti, Amely B. Martins, André C. Alonso, André de A. Cunha, André Hirsch, André L. Ravetta, Anthony B. Rylands, Armando M. Calouro, Carlos E. Guidorizzi, Christoph Knogge, Fabiano R. de Melo, Fábio Röhe, Fernanda P. Paim, Fernando de C. Passos, Gabriela Ludwig, Gustavo R. Canale, Ítalo Mourthé, Jean P. Boubli, Jessica W. Lynch Alfaro, João M. D. Miranda, José Rímoli, Júlio C. Bicca-Marques, Leandro Jerusalinsky, Leandro S. Moreira, Leonardo G. Neves, Leonardo de C. Oliveira, Líliam P. Pinto, Liza M. Veiga, Maria Adélia B. de Oliveira, Marcos de S. Fialho, Mariluce R. Messias, Mônica M. Valença-Montenegro, Rosana J. Subirá, Renata B. Azevedo, Rodrigo C. Printes, Waldney P. Martins e Wilson R. Spironello.

### Colaboradores:

Amely B. Martins (Ponto Focal), André C. Alonso (Apoio), Bruna M. Bezerra, Camila C. Muniz (Apoio), Carlos E. Guidorizzi (Facilitador), Emanuella F. Moura (Apoio), Fabiano R. de Melo (Coordenador de táxon), Gerson Buss (Apoio), Jean P. Boubli, Liza M. Veiga (Coordenador de táxon), Marcos de S. Fialho (Coordenador de táxon), Rosana J. Subirá (Facilitadora), Taissa Régis (Apoio) e Werner L. F. Gonçalves (Apoio).